

A EXPLORAÇÃO DA MÃO DE OBRA IMIGRANTE

TERRIN, Juliana (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PEREIRA, Lílian Rocha (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ALMEIDA, Denise Beatriz Rack de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O presente artigo pretende discutir e compreender a imigração no Brasil e suas especificidades a partir de 2010. O tema estudado é de grande relevância social, pois faz parte do contexto atual de nossa sociedade e por vezes apresenta-se de maneira oculta. Trata-se de uma pesquisa exploratória, cujo foco central é a obtenção de dados, que permitem analisar as condições de trabalho do imigrante, bem como suas condições de vida. O formulário utilizado é misto, contendo perguntas abertas e fechadas, nas quais o entrevistado responde com suas próprias palavras, sendo, portanto, dissertativas e perguntas fechadas, nas quais o entrevistado escolhe a resposta num conjunto de duas ou mais opções. Os locais da pesquisa foram o centro da cidade de São José do Rio Preto/SP e o centro da cidade de Meridiano/SP, os entrevistados foram imigrantes Colombianos e Haitianos, totalizando quatro entrevistas. Estes trabalhadores deixam suas famílias em seu país de origem com o objetivo de buscar melhores condições de vida, porém na maioria dos casos são surpreendidos com situações de exploração, que ocorre por meio do trabalho informal e sem garantia dos mínimos direitos. Entretanto, conforme a Constituição Federal de 1988 todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Palavras-Chave: Exploração, Imigrante, Trabalho.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Brasília: Senado Federal, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.